



EMBRAPA

UEPAE - BAGÉ, RS  
BR 153 - Km 141 - Caixa Postal 242  
96400 - Bagé, RS.

# PESQUISA EM ANDAMENTO

02/80, Outubro 1980, 3p.

## LEVANTAMENTO ECOLÓGICO DOS CAMPOS NATURAIS DO MUNICÍPIO DE BAGÉ, RS.

Ana Maria Girardi-Deiro<sup>1</sup>  
José Otávio Neto Gonçalves<sup>2</sup>

Este trabalho vem sendo conduzido na UEPAE/BAGÉ, em área de campo natural, a qual faz parte de uma pesquisa em Sistemas de Produção de Carne Bovina.

Esta área vem sendo submetida a três cargas animais distintas (1,0; 1,5 e 2,0 UA/ha), havendo dois poteiros para cada carga.

Seu objetivo é estabelecer o tamanho e número das unidades de amostragem (quadrados de censo ou inventário) adequadas para o estudo desta vegetação e determinar algumas características analíticas qualitativas (flora, sociabilidade e formas biológicas) e quantitativas (frequência, abundância e cobertura vegetal).

O tamanho dos quadrados foi determinado através da curva "número de espécies/área", conforme CAIN, citado por MÜELLER-DOMBOIS & ELLEMBERG (2) utilizando-se um quadro múltiplo obtido pela subdivisão de um quadrado de 1 m<sup>2</sup>, de modo a englobar quadrados menores, ficando estes sobrepostos num vértice. Obteve-se com este procedimento uma área do quadrado mínimo de 0,25 m<sup>2</sup>. O número destes quadrados foi calculado também conforme os autores acima citados, através da curva "número de quadrados/número de espécies", obtendo-se um número mínimo necessário de 8 quadrados.

<sup>1</sup>Bióloga, M.Sc. - Secretaria da Agricultura - EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ, RS.

<sup>2</sup>Engº Agrº, M.Sc. - EMBRAPA - UEPAE/BAGÉ, RS. Caixa Postal, 242  
96.400 - Bagé, RS.

As observações referentes a flora, sociabilidade, formas biológicas, frequência e abundância e cobertura vegetal vêm sendo obtidas a través da análise da vegetação incluída dentro dos quadrados, por ocasião dos levantamentos. No registro da sociabilidade e frequência utilizaram-se as escalas propostas por BRAUN-BLANQUET (1), da abundância e cobertura vegetal a escala combinada para estas duas características, de BRAUN-BLANQUET, modificada por POTT (3) e das formas biológicas a classificação proposta por MÜLLER-DOMBOIS & ELLEMBERG (2).

Os levantamentos são realizados em 4 épocas: março, junho, setembro e novembro.

São empregados 9 quadrados, três por carga, utilizando-se em cada levantamento, alternadamente, um dos dois poteiros de cada carga. Os quadrados são distribuídos ao acaso dentro das zonas topográficas encontradas (alta, média e baixa), sendo esta a razão pela qual vem se usando um quadrado a mais do que o número mínimo necessário.

Até o momento foram realizados os levantamentos de março e junho, obtendo-se um total de 102 espécies de plantas, assim distribuídas: 30 gramíneas, 4 leguminosas e 68 plantas de outras famílias.

As duas espécies de maior frequência e cobertura vegetal foram *Paspalum notatum* (grama-forquilha) e *Axonopus affinis* (grama tapete) a primeira com 100% de frequência nos dois levantamentos e a segunda com uma média de frequência de 83%. A cobertura média de *P. notatum* foi de 37% e a *A. affinis* 11%.

Depois destas gramíneas as espécies que apresentaram maior cobertura, em ordem decrescente, foram *Eryngium horridum* (caraguatã), *Axonopus suffultus*, *Eupatorium buniifolium* (chirca) e *Desmodium canum* (pega-pega); entre 7 a 4%. Após se situam o *Erianthus sp* (macega estaladeira), *Bothriochloa laguroides*, *Chevreulia sp*, *Eragrostis bahiensis* e *Piptochaetium montevidense* (cabelo-de-porco), todos em cobertura entre 3-2%. As demais espécies obtiveram valores de cobertura geralmente inferiores a 1%.

Em relação a frequência de ocorrência observou-se que mais da metade do número total das espécies se enquadrou dentro da classe I, da escala de frequência de BRAUN-BLANQUET, que vai de 0-20%. O menor número de espécies, cerca de 10 apenas, se situou nas classes IV (60-80%) e V (80-100%).

Algumas espécies como *Setaria geniculata*, *Trifolium polymorphum*, *Dichondra sp* e *Panicum milioides* apresentaram geralmente alta fre

quência e sempre coberturas muito baixas (inferiores a 1%) nestes dois levantamentos.

LITERATURA CITADA

- (1) BRAU-BLANQUET, J. Plant sociology: the study of plant communities. New York, Mc.GRAW HILL, 1932, 439p.
- (2) MÜELLER-DOMBOIS, D. & ELLEMBERG, H. Aims and methods of vegetation ecology. N.York, John Wiley & Sons, 1974. 547p.
- (3) POTT, A. Levantamento ecológico da vegetação de um campo natural sob três condições: pastejado, excluído e melhorado. Porto Alegre, UFRGS, Faculdade de Agronomia, abril 1974. (Tese M.Sc. - Ecologia Vegetal). 235p.